

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOÃO DA SILVA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 22 de janeiro de 1899

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$500
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20

Anuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os snrs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

Fomento Colonial

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Como o seu collega das O. P., não tem sido inerte o sr. ministro da Marinha. Pelo contrario, afadiga-se em estudar e conhecer as necessidades das provincias ultramarinas, especialmente da Africa, na parte que nos deixaram d'este grande continente, para onde actualmente convergem activamente os avidos trabalhos da velha Europa.

A Africa, na sua parte central e sul, servia ás ambições de escravagistas; hoje nutre ambições dos povos cultos, das grandes nações europeas, que, como a Inglaterra, sentindo a restringir-se-lhe progressivamente para as suas industrias e para a expansão do seu crescendo de população os mercados que dominava, busca, nas colonias, e especialmente nas conquistadas e a conquistar no continente negro, com soffreguidão de naufrago, a salvação futura.

Mas não vão as nações conquistadoras sómente na obsessão absorvente de exploração de minas, mas cuidam de adaptar o solo a tudo quanto pode produzir que aumente a riqueza geral.

Portugal, que possuiu durante seculos vastissimos territorios n'uma e n'outra costa, a leste e oeste, podendo estender a sua esphera de influencia para o centro, e para o sul, ficou-se dilatadissimos annos a fazer estradas, doutores, poetas e empregados publicos na metropole, até que, no concerto europeu de Berlim, lhe abriam os olhos, e fizeram conhecer amargamente os erros d'educação e de raças, e que

a epocha não exigia sómente illustrações historicas, mas actividades productivas, que concorram para a civilização e bem estar das populações.

Portugal, escarpellado duramente pelo tractado de Berlim, quasi eslançadas as fontes da riqueza brasileira, com fome ameçadora e já existente entre as populações da metropole, começa a entrar em novas vias, reconhece que as doutorices e fidalguias lusitanas não prestam para extrahir dos terrenos incultos o pão que chegue para alimentar os seus cinco milhões de habitantes, nem as tradições e glorias historicas, festejadas em centenarios, servem de dique ás ambições d'expansão e conquista das outras nações, e antes offerecem o pretexto para graçolas e chascos de mau gosto, ou a incluí-lo na collecção dos povos moribundos: cria novo alento, procura reassumir antiga energia, para estudar e resolver os gravissimos problemas, de que dependem a prosperidade das nossas possessões ainda muito grandes, o bem estar da metropole, ainda com recursos, assegurando, senão a ella, a novas gerações, pelo menos a abundancia de pão e generos alimenticios de primeira necessidade.

O corpo commercial de Loanda observa e alvitra a necessidade de reformas, gradualmente vigorosas, n'administração publica da provincia; e assim invoca a attenção do governo para a necessidade de explorar, com pessoal dirigente de regulares habilitações technicas, os mineraes que ali abundam; a necessidade de dotar a provincia com

communicações seguras e faceis; a necessidade de estabelecer administração municipal ou concelhia, de caracter civil; que se alargue a instrução primaria, a d'artes e officios; que se facilitem capitães; que a exportação para a metropole seja isenta de direitos; que se regulem o trabalho dos indigenas.

Feitas estas e outras indicações, que summariamente apontamos, deixamos para remate a que, segundo o nosso criterio, mais avulta, e vem harmonisar-se com os planos do ministerio d'obras publicas para a metropole: *para o commercio de Loanda offerece-se como o meio superior da salvação da provincia, o progresso da agricultura, fomentando-se a cultura do tabaco, algodão, trigo, arroz, cacau, annil, café, e outras substancias.*

Quanto ao algodão, observa o commercio loandez—que nas novas culturas a implantar, figura o algodão em *primeiro lugar*, pelo grande consumo que as fabricas da metropole lhe darão, desde que seja convenientemente protegida a sua cultura, livre a exportação para o reino.

Que na provincia a planta é quasi espontanea; e mal se comprehende que os industriaes da metropole, se não resolvam a ir ali fomentar a cultura com os seus capitães.

O meio salvador da economia nacional, é portanto, como ponderamos no anterior artigo, não o multiplicar escolas classicas, não o alimentar e engrossar a praga, que está assoberbando todos os paizes latinos, dos incrementos burocraticos, desde os conselheiros ao mais

modesto continuo; mas no esforço conjugado da metropole e do ultramar em fomentar intensamente as suas naturaes riquezas economicas.

Tem ainda o paiz, harmonizada a metropole com o ultramar africano, enormes recursos: é preciso aproveitá-los, não com monopolios exclusivos, prejudiciaes a industria da nação, e sempre vexatorias do povo, mas seguindo os dictames sensatos do commercio de Loanda, e o exemplo, sempre vivo, sempre grande, do egoista, por vezes deshumano, mas sempre aquilatado pelo bom fino pratico, do povo britannico.

O povo inglez é um verdadeiro gigante n'esta lucta moderna das nações; a explicação d'este phenomeno social não se encontra tanto nas aptidões e caracter de raça, como na educação geral, superiormente pratica, e moderna.

E' nacionalidade que manifesta, como as outras, vaidades, ora pueris, ora uteis, nas suas relações reciprocas, baseadas em distincções mais ou menos fundamentadas em meritos, serviços, e tradições; mas as aristocracias inglezas não esquecem, nem preterem, a suprema necessidade vital do trabalho.

Gladstone, o eminente estadista, o cidadão cheio de riqueza, o homem forte, empregava horas d'oio a derrubar grandes arvores nos seus parques, e a rachar cavacos nos troncos derrubados.

Reconhecida a superior urgencia de, pelo menos, seguirmos na esteira das outras nações, que luctam pela sua existencia, e pela dilatação das suas nacionalidades, asseguram-

do á industria, ao commercio, á agricultura—os tres elementos vitales de todo e qualquer povo—, no presente e no futuro, trabalho, e mercados largamente remuneradores; tomado, por exemplo, para modelo, a França na sua activa e admiravel colonisação da sua ultima conquista, Madagascar, que o general Gallieni tão superiormente, tão intelligente e patrioticamente governa: resta que os governos meos presando n'ephelibatismos, dêem impulso á reforma dos serviços administrativos e economicos das provincias africanas.

A este fim eminentemente patriotico, pratico e sensato, tendem os estudos, o plano dos projectos do sr. conselheiro Villaça.

Como o sr. Elvino de Brito, o illustre ministro da marinha sollicita a collaboração das corporações mais directa e oficialmente interessadas; e entre os conselhos e pareceres que lhe foram dados, é digno de notar-se, ler-se e estudar-se o do corpo commercial de Loanda, com cujo pensamento geral concordam os pareceres de associações portuenses.

SAFANÕES

“O que os hespanhoes chamam seculo de ouro, isto é o periodo de pouco mais de cem annos que coincide com a dynastia austriaca, constitue para Menendez y Pelayo um deposito tradicional que se hade conservar e defender integralmente, sem sacrificar uma instituição, sem condemnar um processo, sem deixar de admirar um pormenor. Desgraçado de qualquer Masson que se atrevesse de pôr em duvida qualquer dos predicados d'esta civilização.”

Eu é que me não atrevo
A duvidar do que leio;

FOLHETIM (26)

AS CONJURADAS

CONTO POR

J. FRANCO

(TRADUÇÃO)

VIII

Herança dos pobres

A ambas respondeu a baroneza: —A sr.ª Beatriz, que aqui a nosa condessa muito bem conhece, não cahe, precipita-se. Sua Magestade a rainha manda-me expressamente visital-a em seu nome, e recomendar-se ás suas orações, se a Deus aprouvesse chamal-a á sua presença.

—Mas quem é essa que tão particular estima tem na côrte? replicou Isabel, cada vez mais desejava de conhecê-la.

—É uma creatura desconhecida de muitos que d'ella receberam inapreciaveis beneficios, é uma santa de Deus, que ha muito tempo todos os dias pede por vós.

—Como pode ser isso? se eu a não conheço, como me conhece ella?

—Conhece-vos como eu e a condessa Eugenia.

—Que mysterio é este? que labyrintho?

—Não posso dar-vos muitas explicações, porque não devo retardar a recommendação de Sua Magestade: vinde comigo e conhecê-la-heis em pessoa, antes que parta d'este mundo.

Assim se encaminharam as tres a visitar a mysteriosa senhora. A marquiza estava preocupada de uma maravilhosa expectação, e as poucas noticias obtidas pelo caminho lhe duplicaram a estima e infundiram veneração pela desconhecida moribunda.

Esta, na sua solitaria habitação, jazia meio deitada no leito, encostada em travesseiros, com rosto alegre e tranquillo, no pleno uso dos sentidos e da palavra, apesar de extenuada pela consumpção de que morria. Esperava as amigas que deviam trazer-lhe noticias do acontecido. Como a baroneza lhe contasse o ultimo facto e todos os particulares minuciosamente e lhe dissesse que a marquiza estava na sala com Eugenia, e ansiosa por conhecê-la, estendeu a mão descarnada e levando aos labios uma medalha de marfim engastada em ouro, com uma miniatura de Nossa Senhora da Consolação, beijou-a; e louca de alegria pela querida nova, descerrou um sorriso ineffavel, e disse:

—O doce Virgem consoladora, satisfizestes completamente o meu

desejo! terminei a minha carreira... deixa-me agora fechar os olhos em paz. .o mais tardar amanhã.

Depois, voltando-se para a baroneza:

—Pedi-lhe que venha: tenho que lhe dizer a sós.

Isabel entrou, como se transpuzesse um umbral d'um santuario; e feitos os cumprimentos que convinham a um tal encontro:

—Vós não me conheceis, disse a enferma, mas eu ha muito tempo vos conheço, vos estudo, admiro e amo...

—Mas que merecimentos tenho eu para isso? Tudo é filho da vossa bondade: muito obrigada.

Deixae-me falar com liberdade; sou velha, nunca lisonjei ninguem, não o faria agora que se abre ante mim a sepultura e já se levanta o tribunal divino. Tendes sentimentos religiosos elevados, dotes de natureza privilegiados, superabundantes riquezas, junto a tudo isto um coração nobre, generoso, terno, um coração angelico...

As almas boas vêem nas outras as suas proprias virtudes.

—Não, não; bem sei o que digo; nem proferia estas palavras sem fundamento. Ora dizei-me, estaes resolvida a dispender a vida toda, e consagrar tolos os dons de Deus aos gosos perecedouros do mundo, ou tencionaes reservar alguma parte

mente da marquezia como um relampago; não raciocinou; mas como se se lhe rasgasse um véo, deixando entrar um raio de luz brilhante, entreviu a affectuosa trama, urdida para lhe conquistar o coração. E o seu coração era bom: por isso, longe de resentir-se, levantou os olhos ao céu, em acto de agradecimento, e respondeu:

—No que eu poder, contaes comigo, e para sempre.

—Comprehendi-vos: acceitaeis pois uma parte da herança dos pobres?

—Que novo discurso é este? eu não posso admitir palavra de herança, não devo: não tenho parentesco comvosco, não tenho razão...

—Não vos admireis, a minha successão não vos enriquecera. Ha um anno que vol-a deslinei, e fiz voto de morrer contente, se a acceitaeis.

—Temos um novo mysterio: explicae-vos.

—Sim, minha irmã, (assim vos quero chamar de hoje para o futuro) fiz voto de resignar-me e sabir d'este mundo no dia em que vos encarregasseis das minhas obras de caridade; não digo que as confinucis, porque sou peccadora; e pouco é o bem que tenho feito; Deus me julgue na sua misericordia; mas que as emendeis e suppraes o que n'ellas ha de imperfecto. Tenho um pequeno capital, e quizera deixar-

Posso dizer, sem receio
De que alguém me contradiga.
Que «se atrevesse de pôr»
Se não é boa asneirinha,
Sempre é grammaticasinha
De eu lhe fazer uma figa.

«Agora reparamos que iamoz fazendo
uma correspondencia quasi seria. Não vale
a pena: gritam, mas não encontram som-
bras sequer d'um echo.»

Nunca vi, na minha vida,
Sombras d'eccos, nem tão pouco
Me consta que fôsem vistas
Pelos ouvidos d'um mouco.

Será que este jornalista,
Por inversão dos sentidos,
Tem nas orelhas os olhos,
E nos olhos os ouvidos?

Pois então que vá levando
O safanão que deseja,
Quer para que melhor ouça,
Quer para que melhor veja.

NOVIDADES

Sessão camararia de 18 de janeiro

Presidente o sr. dr. Vieira d'Andrade; vereadores os srs.: dr. Abilio Torres, padre Luiz Dias, Magalhães, Freitas Ribeiro, João Abreu, Manuel Pinheiro e José Pinheiro, assistindo o sr. administrador do concelho.

* Resolven-se que sejam fornecidos para a casa da guarda da cadeia os objectos requisitados pelo sr. coronel do regimento de infantaria n.º 20, em seu officio de 17 do corrente.

* Resolven-se que seja annuciado o pagamento da contribuição directa ao seu officio, que a camara concorre com a quantia de 400\$000 réis, que será votada em orçamento suplementar, para a construção de dois edificios destinados a

* Resolven-se que seja suspensa a execução das diversas obras arrematadas no anno anterior, excepto as de viação municipal, até se verificar pelo orçamento que vae ser submettido á approvação tutelar, quaes os meios disponíveis para essas obras.

* Resolven-se participar ao sr. administrador do concelho, em resposta ao seu officio, que a camara concorre com a quantia de 400\$000 réis, que será votada em orçamento suplementar, para a construção de dois edificios destinados a

vos administradora d'elle juntamente com as vossas e minhas duas amigas que vos guiaram ao meu leito de morte. Peço-vos que não recuseis; não ganhaes n'isto um real, mas só desgostos e trabalhos em favor dos infelizes, e algum merecimento perante Deus... tenho pedido tanto! tanto tenho chorado por vós!

A taes revelações, Isabel sentia exaltar-se-lhe a imaginação: a admiração e o reconhecimento confundidos com um profundo sentimento de veneração para com a enferma, lhe elevavam o espirito; quasi fóra de si, não achou palavras para exprimir o que pensava; tomou a mão de Beatriz, e levando-a aos labios, disse:

—O' minha santa bemfeitora!
E não pôde dizer mais. Então a enferma tirou debaixo do travesseiro um papel (era o seu testamento) e tomando uma penna, escreveu tremendo e a custo uma palavra: depois mandou entrar as outras senhoras.

Conversou com ellas como quem está nas ultimas horas, mas com a serenidade de quem se prepara a partir para o campo. Por ultimo disse:

Cheguei ao termo da minha carreira, e sabeis que vos deixo minhas herdeiras. As disposições são poucas, porque não tenho parentes no mundo, e quanto á creada, ou

duas escolas n'este concelho, uma n'esta cidade e outra nas Caldas de Vizella.

* Resolven-se que sejam postos em praça os materiaes d'um predio no sitio das Hortas, d'esta cidade, expropriado á Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, e uma parella de terreno que fica fóra do alinhamento do lanço da estrada de Guimarães á Costa e contiguo ao mesmo predio.

* Resolven-se conceder o subsidio do costume, por 6 mezes, ao exposto José, n.º 33, de 1889, a cargo da ama Anna Maria d'Abreu.

* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos: Bento Ribeiro, Antonio Machado, Emilia Alves Torres, Francisco de Faria, Jeronymo Lopes da Cunha, José Francisco Gomes Guimarães, Irmandade dos Santos Passos, Antonio Joaquim Pereira, Manuel Pinheiro Guimarães, José Lourenço da Costa, Luiz José Fernandes e José Rodrigo Ferreira.

Juizes substitutos

Por decreto de 12 do corrente, publicado no *Diario do Governo* do dia 18, foram nomeados juizes de direito substitutos d'esta comarca, para servirem no corrente anno, os seguintes cavalheiros: barão de Pombeiro de Riba Vizella, conde de Margaride, drs. Antonio Baptista Leite de Faria e Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

Reunião familiar

A briosa e sympathica direcção do Club Commercial Vimaranesense dará hoje uma brilhantissima reunião familiar aos socios e suas ex.ªs familias.

Agradecemos a amabilidade do convite.

Concorrentes

São concorrentes á igreja de S. João Baptista de Ayrão, d'este concelho, os rev.ºs José Ferreira Ribeiro e Manuel Pires Lages.

antes minha amiga e irmã, Thereza, que é uma antiga conversa expulsa do mosteiro pela revolução. Já está combinado que a baroneza Leonor a receberá em casa com uma pequena pensão que lhe deixarei. Quanto á minha vontade, bem conhecida vos é; de sobejo temos conversado a tal respeito; só um ponto quero mudar, se approvades: dou-vos por coherdeira a marquezia Isabel...

Leonor e Eugenia disseram a meia voz:

—Sim, de certo, é a nossa mais doce amiga; é digna de vós.

—Bem, baronezi, lêde o meu testamento (e lh'o apresentou), porque o que vos não desagradar, agora mesmo se executa.

—Não, por amor de Deus, não esmoreçaes, não estaes tão mal que vos supponhaes morta.

—E porque vos haveis de entristecer, minhas irmãs, com o que a mim me alegria? Desde que no fundo da Bastilha, em Pariz, fiz voto de gastar vida e patrimonio em alivio dos pobres, se escapasse viva e intacta na honestidade, a a Virgem por milagre me salvou das garras dos assassinos de toda a minha familia, nunca mais considerei a minha pessoa e bens, senão com um fideicomisso a favor dos desventurados; e é-me doce consolação morrer despojada e pobre. Lêde, lêde com firmeza a minha ultima

Fallecimento

Na passada segunda-feira falleceu n'esta cidade o sr. Gaspar Pereira de Souza, proprietario d'um talho de carnes verdes, situado na praça do Toural.

Homem honrado, d'um caracter probo e honestissimo era muito respeitado por todas as pessoas que o conheciam, a quem deixou muitas saudades.

A sua familia o nosso profundo sentimento.

Importante relatorio

O digno provedor e mesa da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, publicou um relatorio da sua gerencia. *Importante*, diremos, não só pelo modo claro e minucioso com que expõe todos os factos, mas porque estabelece um salutar exemplo a seguir, e concorrente a que se erga e augmente a confiança e devoções publicas pela nossa primeira instituição de caridade.

Se sempre assim se tivesse procedido, nem haveria calumnias que valessem, nem des-cuidos e desmandos que, por mais que queiram negar-se, justificaram a syndicancia.

O intelligente provedor, mencionando os nomes de bemfeitores e bemfeitoras da Santa Casa, teve a amabilidade de incluir este periodico pela publicação gratuita de annuncios.

Não fizemos mais do que, na medida do nosso prestimo, a consciencia nos inspirou, offerecendo o nosso obulo de protecção á instituição que constitue uma das antigas glorias vimaranenses e um exemplar dos mais antigos do sublime plano, que hoje se diria socialista, dos gloriosos christãos a rainha D. Leonor e o seu benemerito confessor, Fr. Miguel de Contreras.

vontade: deixo a terra sem pezar; e se alguma coisa devesse chorar, seria a vossa companhia... mas tornaremos a ver-nos; lêde...

Enxugando as lagrimas e comprimindo os suspiros, a baroneza tomou o papel e leu:

«Em nome da Santissima Trindade, etc.

«Eu Beatriz Magdalena Antonieta Clotilde, filha de Faustino Carlos... duque de... barão de... etc. sabendo que não tenho herdeiro algum necessario, proximo ou remoto, porque todos pereceram nos horrores da revolução franceza de 1793, faço testamento sem nenhuma forma publica, só debaixo da fé privada, e deixo em solido todos os meus bens, de quatrocentas e sessenta mil liras, representadas em acções de banco e outros valores em papel de muitas especies, á baroneza Leonor Passani, a condessa Eugenia de Reano, á marquezia Isabel de Ramengo, com as condições seguintes:

«E' vontade minha que este capital seja conservado sempre unido e administrado pela baroneza Leonor, a qual se encarregará de distribuir o rendimento em tres partes eguaes, e ficando com uma, fará entregar as outras duas ás pessoas acima ditas; e cada uma a empregará, segundo as nossas convenções oraes, em beneficio dos pobres mais necessitados.

Estas instituições são das que toda a gente, pobre e rica, deve proteger e zelar.

A concurso

Por espaço de 30 dias, a contar da data da publicação do respectivo edital no *Diario do Governo*, está a concurso um logar de official de diligencias da administração do concelho, com o ordenado annual de 100\$000 réis e respectivos emolumentos. Os concorrentes devem satisfazer ao exigido no decreto de 24 de dezembro de 1892.

Mordido por um cavallo

Como o *Commercio de Guimarães* se divertiu n'outro dia com a desgraça de que foi victima o nosso querido ex-administrador do concelho sr. Antonio Julio Soares Basto, que partiu uma perna, dizendo alegremente que s. ex.ª a partiria na occasião em que «a fio torto descia a Morreira», vamos hoje retribuir-lhe a *amabilidade*.

Veja collega:

Ha dias, quando o sr. Francisco Agra, chefe do partido regenerador local, passava pela praça de S. Thyago, foi apanhado pelo cavallo do sr. João Chrysostomo Brandão, que o morden n'um braço.

E' para admirar que o animal se mordesse no sr. Agra e não nos outros transeuntes que passavam n'aquella occasião.

Eleição parochial

Por sentença da auditoria districtal foi ordenada a eleição da junta de parochia da freguezia de S. Thomé d'Abbação, d'este concelho, visto não se ter effectuado no dia designado pela lei.

«Quero mais que, morrendo alguma das tres herdeiras ou antes fideicommissarias, a sua parte seja devolvida e distribuida em porções eguaes ás que lhe sobreviverem; e a ultima sobrevivente tome em tempo as precauções necessarias para que todo o capital, depois da sua morte, seja empregado em obras pias, pela gloria de Deus e suffragio das nossas almas.»

Seguiam outras disposições de menor importancia a favor da irmã Thereza e de algumas pessoas mais. A clausula mais notavel era a que ordenava um funeral modesto, e prohibia que lhe levantassem tumulo sumptuoso ou lapide com o seu nome.

Com esta leitura as amigas choravam, mas a enferma ouvia-a com rosto sereno, e ao terminar, mandou abrir uma secretaria, e quiz absolutamente que a baroneza tirasse o cofre cheio de papeis de credito e o levasse consigo. No dia seguinte, ao romper da aurora, Beatriz expirava entre os confortos da religião, nos braços das piedosas herdeiras, suavemente, como um anjo desterrado que volta ao céu.

A marquezia Isabel obteve facilmente da rainha que a dispensasse do baile da noite. Conta-se que não fizera para elle aprestos alguns, a não ser um modesto vestido, em harmonia com as suas novas idéas. Um mez depois via-se no cemiterio

Ao ex.º administrador

Participamos a s. ex.ª de que n'um restaurante do largo do Trovador, ao cimo da rua de Couros, está funcionando uma roleta onde se ganha dinheiro a vapor.

Não obstante ser em miniatura, vão ali muitos pontos que se entregam á voragem das suas ambições, podendo originar qualquer dia uma gravissima desordem.

S. Sebastião dos Milagres

Com a maior pompa realisaram-se hontem na parochial igreja de S. Sebastião as vespers solemnes em honra d'este milagroso santo.

Hoje, pelas 11 horas da manhã, haverá missa cantada e sermão pelo rev.º padre Gaspar da Costa Roriz, e de tarde, pelas 3 horas, se o tempo o permittir, sahirá a imponentissima e deslumbrante procissão, precedida de toda a força disponível de infantaria 20, acompanhada da respectiva banda, havendo no fim as descargas do costume.

Caso não o permitta o tempo, ficará para o proximo domingo.

Theatro

Deve por estes dias vir a esta cidade uma excellente companhia sob a direcção de M.ª Esther, que tantos applausos conquistou nos theatros de Lisboa, Porto e Coimbra.

Pelas informações que nos dão, sabemos que é uma companhia de primeira ordem.

Venha de lá essa noite agradável!

Á «Semana Thyrsense»

Confessando-nos muito penhorados pelas amabilidades que nos dirige, aliás immerecidas, fazemos votos pela sua brilhante carreira.

uma lapide de marmore branco, encimada de uma simples cruz de granito e com esta inscripção:

A memoria
de uma heroína christã

Nasceu de sangue illustre em Clermont-Ferrand em França perdeu todos os parentes nas revoluções politicas da patria no anno MDCCXCIII com o seu grande animo e com os restos d'uma fortuna colossal espathou por quasi XL annos largos thesouros de amor e de beneficencia no seio dos infelizes Obscura na terra illustre no céu erigiram-lhe o tumulo tres amigas e admiradoras a uma das quaes em dispendio da vida chamou á virtude

Alma grande o teu nome não é esculpido no marmore tu o prohibiste mas feliz de ti que o escrevereste no livro dos escolhidos

FIM

Uma gallegada

O sr. João Franco, — por quem Lucifer de ha muito espera lá no interior do inferno, — na sessão da camara dos deputados, quando se dedicavam sentidas palavras de saudade á memoria do sr. Barros Gomes, disse:

— Dizem que o sr. Barros Gomes teve sempre as melhores intenções: teria, mas de boas intenções está o inferno cheio.

Grandes bebedeiras!

O ultimo domingo foi verdadeiramente macarrónico para os devotos do deus Baccho! A' noite, principalmente, é que o effeito se sentiu demasiadamente com desordens, entre as quaes ficaram muitos individuos com a cabeça partida, dando alguns d'elles entrada na cadeia, no ultimo extremo de embriaguez.

Por uma rua por onde nós passamos demos com um cacho estendido, sem accordo. Perguntando nós pelo seu estado, na convicção de que lhe tinham ido ás costas, respondeu-nos uma devota:

— Olhe, senhor, foi um fulato que deu a este hominho!

A' imprensa

O sr. Simão de Souza Labreiro, de Montemor-o-Novo, desejando publicar uma obra sobre o jornalismo de Portugal, pede a todos os nossos collegas a fineza de lhe enviarem um numero das suas publicações.

A fim de que a obra seja tão completa quanto possivel, pedimos aos nossos collegas com quem trocamos a fineza da transcripção d'esta noticia.

Arrematação

No dia 15 de fevereiro, nos paços do concelho, tem de ser postos em praça os materiaes d'um predio sito na rua das Hortas, que foi expropriado á Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, e bem assim um bocadinho de terreno que lhe fica contiguo.

Falta de espaço

A accumulção de materia, principalmente de annuncios, não nos deixa continuar a publicação do decreto referente á venda do pão adulterado, o que faremos domingo.

Mudaram os tempos

Já não é no deserto que a imprensa brada, quando reclama providencias das auctoridades respectivas para os differentes abusos que por ahí se commettam.

O correspondente do Janeiro pediu que se applicasse o bolo aos cães vadios que vagueavam pelas ruas, sendo attendido; nós pedimos-as para o abuso constante dos sineiros, que nos ralavam

com o incessante badalar, e tambem fomos attendidos.

Pela parte que nos respeita, agradecemos ao ex.^{mo} administrador do concelho a attenção que nos deu, esperando que s. ex.^a continue a dispensar os cuidados que o publico de ha muito necessita.

A' ex.^{ma} camara

Nós, conjuntamente com alguns dos nossos vizinhos, pedimos, sendo possivel, a fineza de nos franquear até ás 8 ou 9 horas da noite a praça do mercado, para nos abastecermos de agua, devendo collocar-se um lampião na mesma praça.

Dr. A. B. Leite de Faria

Dizem de Coimbra: Devido ao sr. dr. Leite de Faria, distincto medico de Guimarães, iniciador dos congressos nacionaes de tuberculose realizados em Coimbra e Lisboa, vão ensaiar por estes dias nos hospitaes d'esta cidade o tratamento da tuberculose pelo processo que fundamentalmente é seguido pelo sr. dr. Arthaud, eminente medico de Paris, os illustres professores da nossa Universidade srs. drs. Augusto Rocha, Souza Refoios, Daniel de Mattos, Philomeno da Camara, Lopes Vieira e Raymundo Motta.

«As Conjuradas»

Com o presente numero termina hoje este folhetim, devendo no numero proximo sair á luz um outro historico, de interesse local, devido á fineza d'um nosso distincto collaborador, e que se intitulará: *Guimarães no tempo da Maria da Fonte*.

Desordem

Por volta das 4 horas da tarde de hontem deu-se uma grave desordem na rua de Payo Galvão, entre alguns lavradores que disputavam mil réis, differença d'uma transacção. Alguns dos contendores foram presos para se lavrar o respectivo processo crime.

Larapio

A digna auctoridade administrativa procede a averiguações sobre o paradeiro d'um larapio que ha dias furtou a quantia de réis 230\$000 a um negociante de cotins, de Ferreiros, comarca de Braga, apurando que a auctor do furto, depois de estar n'esta cidade, partiu para Lisboa, onde se hospedou no hotel Continental.

Agostinho Vidra-ceiro

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que vae publicado sob esta epigraphe na secção respectiva.

E que tal?

Os povos de Agueda, logo que tiveram noticia da transferencia do juiz de direito d'aquella comarca, quizeram sair para a rua com uma estrondosa manifestação de regosijo! O digno governador civil de Aveiro, evitou-a, dando ordens terminantes para o juiz sair sem estrondo.

ANNUNCIOS

Salão Artístico Vimaranense

Bailes de mascaras

A direcção da Associação Artística Vimaranense recebe até ao dia 23 do corrente propostas em carta fechada para o aluguer do theatro durante a epocha carnavalesca.

O secretario.

José de Castro Guimarães.

Aprendizes de typographo

Precisam-se, com ou sem practica, na typographia d'este jornal.

Leccionação

Está aberta uma aula de latins para o Lyceu e Seminario no ex-Collegio de S. Nicolau.

O mesmo professor lecciona e explica as lições de portuguez, francez e latins aos estudantes de classe que frequentam o Lyceu-Seminario; e com este auxilio, darão melhor conta de si nas aulas e obterão bom éxito no fim do anno.

M. G.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200 GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por semana
60 réis

15 folhas com 15 gravuras por mez
300 réis

Brindes a todos os assignantes

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de *As Duas Orhãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroísmo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora — ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos — 73, Rua Garret, 75 — Lisboa.

Serralheria Vimaranense

FABRICA A VAPOR DE FUNDIÇÃO

RUA DE GIL VICENTE

GUIMARÃES

Esta antiga fabrica, a primeira no seu genero que existe n'esta cidade, está habilitada para todos os trabalhos, accetando encomendas para fornecimento de portões de ferro forjados e fundidos, varandas, bombas para poços de pressão e de picota de todos os tamanhos, noras de ferro para tirar agua, fogões de ferro (novo systema) para lenha e carvão, prensas de copiar, fuzos para lagares, arados de ferro para lavrar, tubos de ferro ou columnas. Grande deposito de camas de todos os tamanhos; cruces, mausoléos, lavatorios, baldes de zinco, bidés, colchões de palha e de folhelho, etc., etc.

Proprietario: José Mendes de Castro

Albino Pereira Cardoso

CASA ALLEMÃO

GUIMARÃES

Acaba de receber o seu completo sortido em fazendas de lã, lã e seda, córtex alta novidade, confecções em capas, de pannos e de pelles péllerines, coléres, pelles, pellucias, velludos, sedas, pannos, casimiras para confecções, flannels, malhas, pannos amazona, camisolas, saias de casimira, guarda-chuvas, sortido completo em fazendas de lã em preto e todas as côres, desde o menor preço ao mais elevado, e muitos outros objectos, tudo por preços baratissimos. Grande collecção de chapeos-modelos e confecções para os mesmos.

FABRICA A VAPOR DE CUTELARIA PORTUGUEZA

PRIVILEGIADA

Premiada com a medalha d'ouro na exposição industrial de 1897

Antunes Guimarães, Martins & C.^a

Rua Nova d'El-Rei—Braga

Esta fabrica, montada com todos os machinismos mais modernos e proprios d'esta industria, acha-se habilitada a fornecer, por preços modicos, todos os artigos concernentes á sua especialidade.

NOVO HOTEL PORTUENSE

DE

José Mendes de Castro

N'este conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apraziveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Rua de Payo Galvão

(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

Antonio de S. Boaventura

Rua de Gil Vicente

GUIMARÃES

Participa ao respeitavel publico que acaba de receber d'uma importante fabrica de Lisboa um lindissimo sortido de papeis

pintados para forrar salas, bem como guarnições para as mesmas, das melhores qualidades, esperando que se dignem visitar o seu estabelecimento.

Tambem tem barreiros de louza e tudo que diz respeito a drogaria, que vende por

PREÇOS MODICOS

MATTOS, PRIMOS & C.

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO

BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland

E

Muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (às Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (às Lages)

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

84, R. DA RAINHA, 92

Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

ATELIER DE PINTURA

DE

DOMINGOS ANACLETO

158—Rua da Rainha—160

Guimarães

O proprietario d'este novo atelier toma a seu cuidado todos os trabalhos de pintura e decoração, taes como: pinturas de tabletas, brazões, egrejas, casas, douamentos, retratos a oleo e crayon, paizagens, retoques de pinturas antigas e trabalhos em vidro.

Modicidade nos preços

Almanak de Guimarães

Para 1899

Está publicado este almanak commercial, burocratico e descriptivo. Contém:

1.ª parte—Chronologia, calendario, horario dos comboios, chegada e partida dos comboios, lei do sello e muitas outras indicações.

2.ª parte—Nomes de todos os negociantes e industrias, funcionarios publicos, parochos, titulares, proprietarios, capitalistas, repartições, bancos, companhias, annuncios, etc., etc.

Preço 200 réis

A' venda na tabacaria e papelaria do sr. Francisco Joaquim de Freitas, no campodo Toural.

CIRURGIÃO-DENTISTA

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approvado pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º—Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, crystaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, venda e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok, pelo preço de Braga.

RIO DE JANEIRO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C.

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO—BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhias, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade.

M.^{me} J. Laborde

Tem a honra de participar ás Ex.^{mas} Snt.^{as} da elite d'esta cidade, que desde o dia 1.º de novembro abriu um novo atelier de modista, onde encontram as mais altas novidades de Paris, para confecções de toilette de passeio, theatro ou baile.

Rua do Sá da Bandeira, 230

PORTO